

Taxa de crescimento do bijupirá (*Rachycentron canadum*) cultivados em tanques-rede em sistema nearshore

Artur Rombenso¹, Cauê Moreira¹, André Luiz de Araújo² e Luís André Sampaio¹
Pesquisador científico; arturnr@yahoo.com.br; ¹Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituto de Oceanografia, Laboratório de Piscicultura Estuarina e Marinha. Avenida Itália, km 8, CP 474, CEP 96201-090, Rio Grande – RS. ²Prefeitura de Angra dos Reis

O bijupirá (*Rachycentron canadum*) é uma espécie emergente no cenário da aquicultura mundial. Atualmente no Brasil, a criação de bijupirá tem despertado o interesse de instituições de pesquisa e do setor privado. Mesmo considerando o sucesso do seu cultivo em outros países, é importante que sejam realizados estudos preliminares para avaliar a viabilidade técnica da sua produção na costa brasileira. De modo a compreender melhor a criação de bijupirá no Brasil, uma criação experimental dessa espécie foi realizada na Praia de Jaconema localizada na Baía da Ilha Grande (Angra dos Reis, RJ, Brasil), onde foram analisadas as taxas de crescimento de juvenis com 1,5 g em tanques-rede em sistema nearshore. Os juvenis atingiram o peso médio de 4,5 kg em 369 dias de cultivo com uma taxa de crescimento específico de 2,16 % ao dia. Durante o cultivo a temperatura média foi de 25,3 °C, a salinidade 28,5 e utilizou-se uma densidade inicial de 1,8 kg/m³ atingindo no final do cultivo 15 kg/m³. Por ser um cultivo experimental parcialmente operado e financiado pela Pousada Nautilus só há dados de comprimento até o dia 133. A relação peso comprimento é melhor expressada pela equação $y = 0,0008x^{3,62}$, $r^2 = 0,96$. O fator de condição é um parâmetro que indica o grau de bem estar do organismo e quanto mais próximo de 1,0 melhor, para o cultivo foi encontrado um fator de condição de 0,98. Cultivos offshore com tanques submersíveis em Bahamas e Porto Rico mostram dados similares aos apresentados neste estudo. Em Bahamas e em Porto Rico encontrou-se uma relação peso comprimento $y = 0,0042x^{3,20}$, $r^2 = 0,99$; $y = 0,003x^{3,31}$, $r^2 = 0,96$. O expoente b desta relação no presente estudo é superior aos dos outros cultivos e também aos estimados para animais selvagens que variam de 2,83 a 3,03, apresentando dessa forma o melhor fator de condição. O cultivo experimental de Angra dos Reis apresentou dados similares aos de cultivos offshore presentes no mundo, mostrando que o bijupirá possui um desempenho considerável e promissor em sistema nearshore na costa brasileira. Palavras-chave: cultivo, fator de condição, taxa de crescimento, bijupirá.

Os autores gostariam de agradecer a equipe da Pousada Nautilus pelo apoio financeiro, operacional e dedicação. Este trabalho também contou com o suporte da Prefeitura de Angra dos Reis. A. Rombenso é bolsista técnico nível 2A do CNPq, C. B. Moreira é mestre em aquicultura, A. De Araújo é biólogo e gerente do Programa de fomento a maricultura na baía da Ilha Grande e L. A. Sampaio é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (processo 308013/2009-3).